

EMPREENDEDORISMO SOCIAL E CIDADANIA – A PRÁTICA EXEMPLAR

Empresa: Colégio Atena – Araxá/MG

Autoria: Lino Rodrigues Machado e Mônica Stela de Alencar Castro

Introdução

Corria o ano de 1989. A mudança de década, tão próxima, apresentava expectativa de grandes transformações para aqueles que acreditavam nos sinais de novos tempos. Era preciso ousar, realizar desejos e sonhos contidos, aproveitando os ventos favoráveis para renovação do olhar sobre os movimentos sociais que marcariam definitivamente os anos 90.

Com esse pensamento, dois jovens professores de cursos colegiais e pré-vestibulares, Leandro Haddad e Marcos Bomfim, atuantes nas regiões de Ribeirão Preto e São Carlos, no Estado de São Paulo, iniciaram um processo de pesquisa em várias cidades dos estados brasileiros, com o objetivo de identificar um mercado propício para realização de um sonho: montagem de uma escola com práticas pedagógicas diferenciadas, conjugadas com qualidade de ensino e desenvolvimento da consciência cidadã dos alunos, que pudesse contribuir para a formação do ser humano.

As perguntas eram freqüentes e as dúvidas, sem respostas precisas, contribuía, ainda mais, para pôr “lenha na fogueira”:

- Qual localidade possuía condições favoráveis para se-diar a escola?

“Quando abrimos as portas do Colégio, em outubro de 1989, o nosso objetivo era criar uma escola de 2º Grau, inovadora, que acompanhasse as mudanças socioculturais que aconteciam no mundo todo.”

Leandro Haddad

- Seria encontrado um espaço adequado para implantação do projeto em sua totalidade?
- Como formar uma equipe de docentes que pudesse compactuar com os objetivos do projeto?
- Como quebrar as resistências de um sistema formal de ensino e alterar a cultura familiar enraizada?

Os desafios se colocavam intermitentes, mas tanto Leandro quanto Marcos se encontravam diante de decisões definitivas a serem tomadas, que mudariam para sempre o rumo de suas vidas.

Os sócios e a escolha do destino final

Como aluno do Curso de Engenharia Mecânica na USP de São Carlos, Leandro Haddad já lecionava em cursos pré-vestibulares e vinha tomando gosto pela carreira no magistério. Simultaneamente ao curso de Engenharia Mecânica, cursava também Biologia, na mesma cidade, decidido a prosseguir no ramo da Educação e ser um “educador biológico”, seguindo o exemplo de seu pai, médico e professor na Universidade de São Paulo – USP, de Ribeirão Preto.

“Hoje, brinco que sou o engenheiro mecânico, com maior conhecimento em Biologia e o biólogo, com maior conhecimento em Engenharia Mecânica.”

Marcos Bonfim, biólogo formado pela Universidade Federal de São Carlos, com vários materiais didáticos publicados para utilização em escolas de 2º grau, desde 1978, quando cursava o segundo ano da faculdade, passou a lecionar em escolas de 1º e 2º graus e em cursos pré-vestibulares.

“Desde a época de aluno, no Ensino Médio, eu admirava o ofício de professor e me preocupava com uma forma de comunicação mais eficiente entre professores e alunos.”

Cinco cidades foram pesquisadas pelos futuros empreendedores: Jales e Aracatuba (SP); Rondonópolis (MT), Ji-Paraná (RO) e Araxá (MG), que acabou vencendo a disputa. Ambos se encantaram com as belezas turísticas de Araxá. Além disso, estava próxima à sua região de origem e oferecia boas condições de tranquilidade e qualidade de vida.

Em Araxá, Leandro e Marcos conheceram Rosa Maria Chaer Dib de Siqueira, que se tornaria a terceira sócia do empreendimento. Pedagoga e advogada,

com mais de trinta anos de experiência na área educacional, naquela época, Rosa já era proprietária do Colégio CEM, que oferecia Ensino Fundamental de 1º Grau, associado às práticas educacionais construtivistas. Ela não abandonou seu negócio; apenas vislumbrou mais uma oportunidade para ampliar seu mercado de atuação.

“Escolhi a área de Educação porque gosto de enfrentar desafios e fui muito bem preparada para isso.”

A cidade e região – um ambiente promissor

Araxá, localizada no Alto Paranaíba, próxima a cidades que são importantes pólos econômicos do estado, tais como Uberlândia e Uberaba, é internacionalmente conhecida pelas suas belezas naturais, históricas e culturais, pela vocação para o turismo termal – Grande Hotel do Barreiro – e pelas histórias do mito de Dona Beja.

A cidade de Araxá figurava como um dos principais destinos turísticos do país entre as décadas de 40 e 80. Devido à falta de investimentos, de renovação dos atrativos turísticos e o fechamento do Grande Hotel do Barreiro, no início da década de 90, mudou-se essa realidade.

A partir de 1995, a retomada das obras de reforma do Grande Hotel, a reinauguração das Thermas e a parceria com o SEBRAE, para implantação de um amplo programa de desenvolvimento local sustentado, com base na atividade turística, trouxeram um novo alento para a comunidade, em geral.

Vários parceiros se uniram ao SEBRAE e, com a Prefeitura Municipal, iniciaram um novo tempo para aquela cidade, que viu sua situação se modificar num curto intervalo de tempo, possibilitando a adesão de vários parceiros ao projeto.

Araxá, naturalmente, acabou se transformando na cidade pólo do Circuito Turístico da Canastra, que reúne onze municípios circunvizinhos, os quais se espelham em suas experiências de sucesso para incentivar o desenvolvimento sustentável de seus territórios.

Para acompanhar a evolução do mercado que, cada vez mais, passou a demandar profissionais com bom nível de escolaridade, o empreendimento de Leandro, Marcos e Rosa tornou-se imprescindível para atender à demanda latente não só de Araxá, mas de toda a região de influência.

Uma escola inovadora

ATENA, deusa da sabedoria na mitologia grega, foi o nome escolhido pelos sócios para o novo colégio a ser instalado. A sociedade foi constituída com recursos próprios e as instalações físicas adequadas surgiram a partir de uma boa negociação com a família Maneira, proprietária do imóvel do Instituto Educacional Maneira, localizado no centro da cidade de Araxá.

“Quando abrimos as portas do Colégio, em outubro de 1989, o nosso objetivo era criar uma escola de 2º Grau, inovadora, que acompanhasse as mudanças sócio- culturais que aconteciam no mundo todo.”

O Ensino Médio e o Curso Pré-vestibular foram o nicho de mercado identificado para atuação do Colégio Atena. Para iniciar as atividades no ano letivo de 1990, foram cumpridas todas as exigências legais para um estabelecimento de ensino. Foi necessária a contratação de uma equipe docente forte, formada por professores de Araxá e de outras regiões. Essa decisão foi crucial para o sucesso do empreendimento.

Foram, então, admitidos os primeiros professores: Beatão, de História; Cláudio e Jamil, de Química; Carlos e Marcos, de Língua Portuguesa; Fernando, de Geografia; Venâncio, de Matemática; Madalena, de Física; Cláudia e Cida, de Inglês. Leandro e Marcos ficaram com a cadeira de Biologia.

O início de tudo: Fazendo a diferença

O plano de trabalho foi concebido tendo, como filosofia inicial, pontos estratégicos para fazer a diferença no mercado, com base em princípios modernos de gestão na área educacional. O alvo nobre era primar pela qualidade do ensino e ter uma equipe afinada com esses propósitos. Era preciso “vestir a camisa”.

A parceria com a comunidade local foi fundamental para alcançar os objetivos do projeto, que destacava a importância da formação humana em diferentes aspectos, criação de campanhas de conscientização sobre preservação de meio ambiente, rigoroso trabalho de atualização do corpo docente e administrativo, trabalho pedagógico com objetivo de atender a expectativa de alunos e pais, com aprovação em vestibulares, principalmente, nas instituições federais. A orientação pedagógica teria como principal missão quebrar as resistências provenientes da cultura familiar tradicional, preparar o indivíduo para o domínio de recursos científicos e tecnológicos, auxiliar na superação de dificuldades do meio e buscar solução de problemas. O desafio estava lançado!

O Colégio Atena iniciou suas atividades escolares em 1990, com sessenta e cinco alunos matriculados nas três séries do Ensino Médio. Os primeiros alunos obtiveram um sucesso inédito em vestibulares realizados em Araxá, atingindo um percentual de 60% de aprovação. No ano seguinte, o número de alunos dobrou e novos professores foram contratados para reforçar a equipe de docentes.

Em 1992, Leandro Haddad e Marcos Bomfim receberam sugestão para investir no ensino de primeiro grau. Foi criado, então, o Colégio Seta, oferecendo vagas para todas as séries – da 4ª à 8ª - operando no mesmo prédio do Colégio Atena. Para coordenar os trabalhos da nova instituição de ensino, foi contratada a psicóloga Dalva Moscardini Cardoso do Santos, oriunda de Brasília, que escolheu o ramo da educação para atuar porque *“gosta de trabalhar no laboratório vivo do aprender e ensinar.”*

Também, no mesmo ano, a equipe do Colégio Atena passou a contar com os trabalhos da pedagoga Dilma Borges de Castro, especialista em Orientação Educacional, que dividia o seu tempo e experiência com o Colégio CEM, de Rosa Maria, assumindo a coordenação pedagógica, do infantil à quarta série.

O período de 1993 a 1997 foi importante e decisivo para a consolidação das práticas desenvolvidas, contribuindo para aprimorar o aprendizado. O rodízio de professores foi inevitável, porém, com uma característica importante: aqueles que deixavam a instituição, por motivos pessoais, o faziam com muito pesar. O número de alunos matriculados chegava a duzentos.

Empreendedorismo social e cidadania

A educação diferenciada, baseada em conceitos de competitividade, era a proposta principal do Colégio Atena, mas o espírito inovador de seus sócios, novamente, deu sinal de vida e identificou uma grande oportunidade de colocar à disposição da comunidade novos projetos, dessa vez contemplando ações sociais, o que permitiu a atuação em segmentos que primassem pelo desenvolvimento integral do homem como forma de sustentabilidade.

Os projetos assistenciais surgiram por meio do alinhamento de esforços e sinergia com as comunidades beneficiadas, alcançando resultados inimagináveis até então. A responsabilidade da execução dessas ações ficou sob a responsabilidade de Dalva Moscardini, desde 1998, que buscou parceiros importantes, tais como a Prefeitura de Araxá, as Secretarias Municipais, escolas estaduais, a iniciativa privada, entre outros.

O Projeto Crescer, iniciado em 1998, foi o primeiro deles. O público-alvo são alunos de todas as séries. Integrado ao projeto pedagógico, trabalha o aprender e o conviver, dando ênfase à vida, ao autoconhecimento, ao meio ambiente, à justiça social, à comunicação aberta e franca, aos valores cristãos (honestidade, lealdade, respeito e amor), ao senso de responsabilidade pessoal e social.

Compartilhar o conhecimento do idioma inglês com alunos das escolas estaduais, que não possuem essa disciplina no currículo escolar de primeiro grau, fez surgir, também, em 1998, o Projeto PLUS. Esse projeto, ainda, incentiva e dissemina a prática do voluntariado entre os professores e alunos da instituição.

O reconhecimento público para o Colégio Atena não demorou a chegar, pois, a cada dia, eram visíveis os benefícios percebidos pela comunidade araxaense. O diploma de “Mérito Educacional 1998” foi conferido pela Comissão Comunitária dos Melhores do Ano, durante o evento promovido pela Associação de Imprensa do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba e pelo jornal “O Clarim”.

Um caminho sem volta para a inovação

A sintonia entre os proprietários do Colégio Atena e do Colégio Seta com o Colégio CEM era uma realidade inquestionável, tanto que, em 1998, Rosa Maria convidou Leandro e Marcos Bomfim para ocuparem a vaga deixada por seu sócio. A união dos empreendimentos colocou os Colégios Atena e o CEM sob a mesma direção, resultando na incorporação do Colégio Seta.

A associação das instituições desenhou e ampliou um novo cenário que gerou um projeto pedagógico, coordenado por Rosa e Dilma, com o objetivo de introduzir planejamento compartilhado, já que o nível educacional abrangia desde o maternal até o pré-vestibular.

O novo projeto foi elaborado com a participação de todos os colaboradores, que buscaram, nas obras de Piaget, Paulo Freire, Fernando Dolabela, Philippe Perrenoud, Jaume Carbonell, Edgar Morin, Vygotsky, entre outros autores, os referenciais teóricos e práticos, para responder às seguintes questões:

- Como despertar o interesse e a atenção dos pré-adolescentes?
- Como atribuir ao aluno um papel ativo dentro do processo educacional?
- Como forjar um cidadão preparado para lidar com as mudanças que estão ocorrendo e ocorrerão no futuro?

- Como manter a proposta pedagógica atualizada e coerente com as necessidades de mercado?

Os fatores críticos dos ambientes interno e externo, tais como a inclusão digital, a postura do aluno e o ambiente de aprendizagem foram determinantes no novo projeto, que procurou seguir as recomendações do Relatório da Comissão Internacional sobre Educação da UNESCO, adotando as quatro aprendizagens que são os pilares para sustentação para a educação:

- aprender a conhecer;
- aprender a fazer;
- aprender a viver juntos;
- aprender a ser.

Um novo desafio foi estabelecido para os professores, que deixaram de ser instrutores para assumirem a nova função de professor-gestor. Quem atua na sala de aula é o aprendiz, que pode optar por novos ambientes de aprendizagem (pátio da escola, empresas, espaços ecológicos, entre outros). O professor assumiu, no processo de auto-aprendizagem, o papel de facilitador, utilizando ferramentas que incluem trabalhos em grupo e jogos empresariais.

EMPRETEC – Um divisor de águas

Buscando inovar a gestão, a partir de 1998, os diretores do Colégio Atena decidiram participar do Curso EMPRETEC, ministrado com metodologia de autoria da ONU e organizado pelo SEBRAE Minas, em Araxá.

Pensando estrategicamente a instituição, em 2000, com a ajuda do consultor Cláudio Forner, do Rio Grande do Sul, foi introduzido o planejamento estratégico, que definiu mudanças importantes, com destaque para a implantação da trimestralidade, mudança do material didático e desenvolvimento do Projeto Empreendedor.

Em 2001, a avaliação trimestral (trimestralidade) foi implantada. Segundo Rosa Maria, *“é uma estratégia considerada como a melhor organização do tempo pedagógico para acompanhar o desenvolvimento da aprendizagem do aluno, suas competências e habilidades em construção, realização de projetos e melhor organização da rotina escolar.”*

O Projeto Empreendedorismo na Educação foi implantado na quinta série, a partir de 2001. Era uma proposta pioneira no Brasil. O programa desperta a vocação empreendedora dos alunos, por meio de um sistema de crenças e

valores, aliado à prática cotidiana dos padrões estabelecidos. A motivação dos participantes do projeto provocou a criação de vários veículos de comunicação, de circulação interna, para fazer a informação chegar a todos.

A parceria estabelecida com a Fundação de Assistência ao Deficiente de Araxá – FADA, fez surgir, em 2001, o novo projeto batizado de Projeto Cadeirantes, com o objetivo de despertar, no aluno, a consciência de cidadania por meio de práticas vivenciais e simulação de situações que envolvam os portadores de necessidades especiais.

A valorização da vida e da natureza não poderia deixar de ser uma ação desenvolvida pelo colaboradores do Colégio Atena. O Projeto Terra Viva, implantado, também, em 2001, desperta a consciência dos jovens para a sustentabilidade das gerações futuras. Esse projeto conta com a parceria da CBMM e Prefeitura Municipal. Mais de cinco mil pessoas já foram beneficiadas por ele.

Por fim, o Colégio Atena decidiu participar, em 2001, do Programa Faça Parte, conduzido pelo Instituto Brasil Voluntário, cujo objetivo é promover a cultura e a prática do voluntariado, de modo que cada brasileiro se sinta parte ativa na construção de uma nação mais justa socialmente.

O reconhecimento de práticas exemplares

Os alunos do Colégio Atena são os primeiros a ratificar a opinião de toda a comunidade, que acompanha sistematicamente a evolução da instituição. Eles participam, intensivamente, de todas as atividades.

“Minha palavra mágica: solidariedade. Participo de vários projetos como voluntária: Projeto Plus, Projeto Visão Cidadã e Amigo da Fada. Curto muito minha família e meus amigos. No final do ano, pretendo passar no vestibular para Publicidade.” (Carla de Moura Vedder, 19 anos, aluna do pré-vestibular.)

O Colégio Atena se inscreveu, em 2002, como candidato ao Prêmio Excelência Empresarial SEBRAE Minas/GERDAU e foi agraciado com o prêmio de Empresa Cidadã. A sua escolha foi baseada na análise de vários quesitos referentes à responsabilidade social interna e externa, a partir da execução de todos os projetos.

Também, naquele mesmo ano, Priscila da Silva Romão, aluna da instituição, recebeu o prêmio Violet Richardson, conferido pelo Soroptimist Internacional, da The Soroptimist Foundation (Philadelphia – USA), em reconhecimento ao trabalho voluntário prestado pela adolescente no projeto PLUS.

A projeção nacional do Colégio Atena veio no ano de 2003, pelo recebimento dos prêmios “Empresa Amiga da Criança”, concedido pela Fundação ABRINQ e pelo “Selo Escola Solidária 2003”, promovido pelo Instituto Brasil Voluntário – Programa Faça Parte, por estar comprometido com a educação fundamentada nos ideais de solidariedade, participação e cidadania.

A visão de futuro – o lugar de bem viver

“Gosto do Atena, pois é o lugar onde encontro meus amigos, meus professores, que também são grandes amigos. Na base da amizade, até o estudo fica melhor e mais fácil.” Breno de Almeida Belo – aluno do 3º colegial.

O Colégio Atena iniciou 2004 com novas diretrizes, discutindo, inclusive, um novo modelo pedagógico. Preocupado em participar das discussões de temas atuais, fez inscrição no Projeto Adolescente Seguro – Prevenção DST/HIV/AIDS, do Ministério da Saúde e Secretaria Municipal da Saúde, e trouxe, para dentro da escola, a discussão sobre gravidez não planejada, trabalhada por meio de dinâmicas interativas.

Foram também iniciados dois projetos: o primeiro foi PROJETO POR UM MUNDO MELHOR, com o objetivo de sensibilizar os alunos para uma vida mais saudável, envolvendo educação, cultura, aventura e ecologia. O segundo, em parceria com a Secretaria de Educação e com a Fundação de Assistência ao Deficiente de Araxá – FADA, foi denominado PROGRAMA VISÃO CIDADÃ, propiciando a inclusão de portadores de deficiência visual, fornecendo apoio ao ensino especial.

Ainda em 2004, a FADA reconheceu o Colégio Atena como “Amigo da FADA.” Ele foi, também, certificado como empresa que valoriza a mulher, em parceria com a Fundação de Assistência à Mulher Araxaense – FAMA.

Conclusão

“Há questionamentos, muitas dúvidas e problemas em nossas vivências escolares. Os referenciais nos sustentam e nos ajudam a vencer obstáculos que, muitas vezes, parecem intransponíveis, mas sabemos que as respostas e as soluções só serão encontradas quando tivermos mais abertura ao diálogo e à troca de experiências.” (Leandro Haddad.)

Em outubro de 2004, o Colégio Atena completou quinze anos de atividades. Hoje conta com turmas do maternal à faculdade, com mais de 700 alunos nos

três turnos. O sucesso empresarial, como instituição de ensino, mostra que a sua preocupação em oferecer um ensino de qualidade e competitivo, aliado às práticas que têm como ênfase o bem estar social de todos, coloca a instituição num inegável lugar de destaque na região de Araxá, sendo que, a cada ano, cerca de cem alunos ingressam nas universidades.

O grande número de projetos assistenciais, iniciados nos últimos anos, mostra que o objetivo maior do Colégio Atena é a “busca de um mundo melhor” e não somente os resultados financeiros, o que seria normal para qualquer empreendedor. Para isso, disponibiliza o máximo de sua capacidade produtiva em prol das comunidades beneficiadas.

A experiência de sucesso na gestão compartilhada do Colégio Atena se propagou tão rapidamente pela comunidade que, em 2001, quando tomou posse a nova administração municipal, Leandro Haddad foi convidado a se integrar à equipe do Prefeito Antônio Leonardo Lemos Oliveira, como Secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo de Araxá.

Nos últimos quatro anos, a cidade de Araxá vem apresentando resultados surpreendentes, com a retomada de seu desenvolvimento que tem, na Educação e no Turismo, seus principais pilares.

“A prática pedagógica não está acabada; pelo contrário, está aberta a múltiplas possibilidades, desde que respaldadas pela coerência.” (Equipe Colégio Atena.)

Pontos para discussão

1. Somos culturalmente um país de acomodados? O aluno, de um modo geral, assume ser o sujeito de seu processo ensino-aprendizagem ou se sujeita ao processo? Qual a sua experiência a esse respeito?
2. Respondemos com excesso de submissão e comodismo à quebra de paradigmas?
3. É possível construir projetos de intervenção social sem apoio do poder público? Você conhece alguma iniciativa? Pode fazer uma comparação com esse caso real?
4. A preparação interna de uma instituição e a definição de seus valores, crenças, princípios éticos e humanitários estão em voga nos últimos anos. De que modo a comunidade, no entorno das organizações, poderá usufruir desses princípios? Conhece alguma iniciativa pioneira, na região em que vive? Como descrevê-la?